

O USO DAS MÍDIAS COMO APOIO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL¹

Rosilene Benetti Maçalai²
Eronita Ana Cantarelli Noal³

RESUMO

Esta pesquisa está relacionada com os problemas ambientais crescentes que podem ser visualizado no dia a dia. O mais importante são ações que realiza-se, as reflexões e mudanças comportamentais que pode-se ter com o meio ambiente depois de acompanhar todas as ações durante a realização do projeto. O trabalho foi desenvolvido na Escola Técnica Estadual Entre-Ijuís, com 52 alunos, abrangendo as turmas do 5º ano e 7ª série. Os alunos foram instigados a refletir sobre as questões ambientais através de leituras, vídeos e passeio para perceber mais de perto o que está ocorrendo. As ações executadas usando algumas mídias dentro e fora do ambiente escolar fizeram com que os alunos se tornassem divulgadores do conhecimento e dessa consciência ambiental. Sendo esse assunto importante para o desenvolvimento das crianças, o trabalho mostra aos professores, alunos e comunidade em geral a importância de sua participação na formação da autonomia de seus alunos em relação ao espaço onde vivem e assim beneficiá-los como futuros cidadãos. Neste contexto as mídias desempenharam um papel primordial na construção do conhecimento pois foram através dela que a se pode ter conhecimento através do uso da internet sobre vários problemas ambientais e também como fonte de divulgação através do vídeo construído.

Palavras-chave: Meio ambiente, mídias, consciência.

ABSTRACT

This research is related to the growing environmental problems that can be viewed on a daily basis. The most important actions that are taking place, reflections and behavioral changes that can have with the environment after you follow all the action during the course of the project. The study was conducted at the School Of-State Technical Ijuís, with 52 students, including classes in the 5th and 7th grade years. Students were encouraged to reflect on environmental issues through readings, videos and tour to see more closely what is happening. The actions performed by using some media inside and outside the school environment have caused students to become disseminators of knowledge and environmental awareness. As this important issue for the development of children, the work shows teachers, students and the community the importance of their participation in the formation of the autonomy of their students in relation to the living space and thus benefit them as future citizens. In this context, the media played a key role in building the knowledge they have been through it that one can have knowledge through the use of the Internet on various environmental problems and also as a source of dissemination through video built.

Keywords: Environment, Media, Consciousness

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Especialização em Mídias na Educação, Universidade Federal de Santa Maria.

³ Ms. Professora Orientadora do presente Artigo.

1. INTRODUÇÃO

O professor tem um papel fundamental dentro da escola e cabe a ele não apenas ensinar, e sim criar condições para que o aluno adquira conhecimento permitindo a construção do conhecimento e não apenas a transmissão de informações.

Dentro do ambiente escolar hoje se exige métodos que motivem a aprendizagem por isso que o trabalho desenvolvido através de projetos aliado ao uso das mídias possibilita aos alunos que os mesmos se tornem cada vez mais ativos, os avanços tecnológicos também contribuem para isso, pois o uso dessas mídias como computador, internet, rádio, máquina digital, celular e outras são cada vez mais frequente entre eles. Percebe-se que os jovens utilizam celulares, câmeras digitais, computadores, vídeos e sons com muita frequência é por isso que dentro desta realidade as escolas têm revisto suas práticas pedagógicas, pois precisam se contextualizar a essas novas ferramentas que certamente irão favorecer na busca de um conhecimento mais dinâmico e globalizado.

A primeira parte deste artigo buscou-se conhecer a realidade local e mundial através dos vídeos e pesquisas na internet sobre o assunto e através do passeio realizado pela cidade. Apropriando-se das mais variadas mídias como câmera fotográfica, computador, data show, vídeos e também material impresso, pode-se trabalhar a educação ambiental, promovendo ações pedagógicas que possibilitem aos educandos vivenciar os problemas ambientais, para desenvolverem valores, hábitos e atitudes de preservação à vida. Com este trabalho foi possível alavancar a questão da educação ambiental na escola para a preservação do meio ambiente e certamente, o mesmo servirá para contribuir para esta melhoria e ainda ajudar nas outras ações educativas, principalmente porque foram construídos materiais didáticos na realização do mesmo.

A conservação do meio ambiente, e conseqüentemente da qualidade de vida tem sido uma preocupação desde algum tempo. Intensifica-se com isto a demanda por atividades que estimulem o desenvolvimento de uma consciência ambiental, não só do ponto de vista da natureza, mas também visando as questões sociais, culturais e econômicas relacionadas à nossa existência. Dentro deste contexto, uma

das formas de conscientização seria utilizando as mídias e os meios de comunicação como ferramenta pedagógica, divulgando as informações que são necessárias para o combate à poluição.

A segunda parte deste artigo consistirá de uma abordagem em alguns autores que nos colocam como o uso das tecnologias contribui para uma melhor aprendizagem e com isso o educando se tornam inserido e atuante no mundo da tecnologia. Na terceira parte será feita uma análise exploratória dos trabalhos desenvolvidos, relevando o que se abordou e usando os meios tecnológicos se fará uma apresentação do vídeo construído. E para finalizar, a conclusão das discussões de pesquisa e as sugestões de atividades de educação ambiental e o envolvimento do uso das mídias para a realização e divulgação dos trabalhos.

2. USO DE MÍDIAS COMO FORMA DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO NA QUESTÃO AMBIENTAL

As mídias como a televisão, rádio, jornais, revistas e internet, podem ser consideradas uma aliada a educação. Toda essa tecnologia tem um papel importante a cumprir, pois o avanço tecnológico fez com que a sociedade se habituasse a adquirir conhecimento através desses meios de comunicação.

Baseado em dados de encontros de formação e reuniões escolares percebe-se que as escolas estão buscando a preparação para utilizar as mídias na educação, investindo em formação continuada para seus professores através de cursos presenciais e a distância. Os ambientes escolares estão sendo equipados para que com isso a escola proporcione acesso e qualidade no uso das mídias em sala de aula.

Com o acesso na escola dessas mídias certamente contribuirão para trabalhos mais criativos, planejados e organizados proporcionando oportunidades para a inserção desses recursos didáticos na aprendizagem. O uso das mídias possibilitará a construção de projetos educativos que desenvolvam aquilo que o

aluno está buscando enquanto sujeito de sua aprendizagem, também irá favorecer a interação entre alunos e professores transformando as aulas mais dinâmicas e participativas, destacando o uso da escrita, da fala, do som e das imagens que serão usadas.

Cabe a quem administra os ambientes educacionais possibilitar o acesso de professores e alunos na utilização das mídias dentro da escola oferecendo condições do professor se atualizar e promovendo também uma integração entre escola e comunidade para socializar as vivências durante a realização dos trabalhos.

Ter acesso às mídias e tecnologias na escola não garante por si só mudança educacional, embora propicie novas formas de lidar com a informação e conhecimento. Antes de tudo é preciso formar educadores para que possam ser agente dessa mudança.

No ambiente escolar convivemos diariamente com uma diversidade de tecnologias, dentre elas: o aparelho celular, máquina fotográfica digital, o computador e a internet. Todas estas, podendo ser utilizadas como apoio a práticas na produção de conhecimento. Entretanto, é preciso redimensionar suas possibilidades em favor da produção de conhecimento, tanto para os alunos quanto para o professor, tendo sempre a interatividade com propósito central. Fica evidente que a internet por ser um ambiente que propicia a colaboração e autoria da informação, pode ser utilizada na atuação profissional como ferramenta que potencializa diferentes aprendizagens, na produção de informações e construção de conhecimentos.

2.1. O USO DAS MÍDIAS NA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES ESCOLARES

A Internet e o computador abrem possibilidades para novas abordagens metodológicas na Educação. O professor deixa de ser o centro das informações para o aluno (BORBA & PENTEADO, 2001). Hoje com o uso do computador e internet os professores são desafiados para o processo de ensino e de

aprendizagem, ao possibilitarem o desenvolvimento de novas situações pedagógicas.

A perspectiva para o uso do computador, Internet e outras mídias na escola é motivar para que os alunos trabalhem em grupos na investigação de determinados assuntos e que esse trabalho envolva também pessoas que estão distantes geograficamente da escola, principalmente a família que a maioria das vezes não toma conhecimento das questões que estão sendo trabalhadas na escola.

Conforme Borba&Penteado(2011):

As mídias e tecnologias lançam a possibilidade de abordar um tema novo e instigar a curiosidade da sala. O aluno descobre que é capaz de superar desafios e ir em busca do conhecimento, percebe que é criativo e que pode contribuir com um grupo.(Borba&Penteado,2001,p.110)

A escola deve propor atividades que possibilitem ao aluno verificar informações através de leituras por intermédio das mídias como internet para possibilitar com o professor as trocas com colegas de informações.

A tecnologia eletrônica, no caso o computador, possibilita criar atividades e na elaboração dos textos e imagens.

Segundo Prata (2002),

A integração das tecnologias como TV, vídeos, computadores e internet ao processo educacional, pode promover mudanças bastante significativas na organização e no cotidiano da escola e na maneira como o ensino e a aprendizagem se processam, se considerarmos os diversos recursos que estas tecnologias nos oferecem (...). (PRATA, 2002, p. 77)

É preciso saber essas tecnologias de maneira consciente para que nossos alunos recebam suas aulas planejadas de preferência em forma de projetos de preferência interdisciplinar.

Para abordar a Educação Ambiental em sala de aula é preciso mostrar aos alunos sua importância no contexto ambiental, é preciso que eles tenham consciência de que podem ser agentes transformadores, que podem mudar a realidade ao seu redor, e que essa realidade transformadora, transbordará em várias outras realidades, haverá a união das partes com o todo.

Conforme Vilmar Berna (2004):

O educador ambiental deve procurar colocar os alunos em situações que sejam formadoras, como por exemplo, diante de uma agressão ambiental ou conservação ambiental, apresentando os meios de compreensão do meio ambiente. Em termos ambientais isso não constitui dificuldade, uma vez que o meio ambiente está em toda a nossa volta. Dissociada dessa realidade, a educação ambiental não teria razão de ser. Entretanto, mais importante que dominar informações sobre um rio ou ecossistema da região é usar o meio ambiente local como motivador. (Berna,2004,p.30)

“A nova concepção de professor está relacionada com o perfil de um orientador, facilitador do processo, que aprenda a repensar suas sínteses, a tomar atitudes provisórias, permanentemente, refeitas mediante perspectivas e resultados obtidos com a utilização da tecnologia e dos recursos didáticos por ele oferecidos”. (MORAN, 1997,p.146).

Para educar, o professor precisa desenvolver a capacidade pedagógica de exercitar a reflexão sobre um tema (aqui focando o meio ambiente) com seus alunos. Educar utilizando os meios de comunicação e mídias, dará condição ao aluno de agir e não somente refletir sobre o problema. Algo possível de união entre educação e mídias é o diálogo.

Conforme afirma Taglieber (2004):

A disposição para dialogar é um fator importante para comunicação. O educador ambiental é um profissional de alta conectividade. As Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs) são ferramentas importantes para que esse diálogo pedagógico se aprofunde e se expanda. Taglieber (2004, p.17).

A opção por escolher este tema “meio ambiente” no contexto escolar traz uma perspectiva nova em relação ao que os futuros jovens irão desenvolver para preservar o que ainda temos.

O tema desperta para várias questões ambientais como lixo, reciclagem, efeito estufa e a própria água que é consumida, pois ela é essencial a nossa vida e para a manutenção. Observa-se que os índices de poluição vêm se agravando cada vez mais, pois se sabe que os reservatórios de água estão cada vez mais escassos e com isso o tratamento de água para o consumo se torna necessário.

3. METODOLOGIA

A Escola Técnica Estadual de Entre-Ijuís, escola pesquisada, atua nos turnos manhã e tarde e noite atende a alunos de 2º ao 9º ano do ensino fundamental, ensino médio, além do curso Técnico em Contabilidade. Os alunos são oriundos da cidade e do meio rural. O público alvo do projeto foram alunos da 5ª e 7ª série totalizando em torno de 70 alunos.

Os professores que colaboraram na pesquisa são docentes do nível fundamental. Os docentes atuam nas disciplinas de Português, Ciências, História, Educação Física e Geografia. As professoras de Ciências e de História trabalham com os alunos cartazes colocando em foco que o meio ambiente está sendo destruído pelo ser humano.

A finalidade da pesquisa foi despertar a consciência da importância da preservação ambiental do nosso planeta, para que se possa ter uma vida saudável, garantindo e preservando os recursos naturais usando as mídias computador e internet para a realização das pesquisas e divulgação dos resultados através de um vídeo. O projeto teve início em junho, quando a questão foi colocada primeiramente para os professores e depois com a turma. Foi introduzido o tema e delimitada as ações a serem desenvolvidas. Foram expostos os objetivos, compartilhando informações com os alunos e os convidando a fazer parte do desenvolvimento do trabalho. Sendo positiva a resposta de todos os envolvidos, deram-se início as atividades.

As atividades propostas foram às seguintes:

1ª: Foi exposto para as turmas o trabalho a ser desenvolvido. Promovendo uma sensibilização sobre o tema a ser trabalhado através de vídeos sobre a preservação do meio ambiente. O tema em questão é meio ambiente. Após foi realizado um debate, reflexão sobre o vídeo assistido.

2ª: A organização da turma foi em grupos. Questionado se todos dominam o uso do computador e da Internet, se conhecem os sites de busca, bem como se todos

possuem essa máquina em casa. As pesquisas foram realizadas no laboratório da escola sobre os impactos ambientais que estão atingindo nosso país.

3ª: Logo após solicitou-se a montagem de uma entrevista a ser realizada com pessoas da comunidade. A entrevista destaca os principais impactos ambientais que ocorrem no nosso município.

4ª: Com esses dados em mãos, realizou-se um sorteio onde cada grupo localizou alguns problemas ambientais, registrados através de fotos, vídeos, bem como entrevistas dos moradores dessa redondeza.

5ª: Quando todas as etapas anteriores foram concretizadas Foi estipulado um período onde se efetuará a apresentação dos trabalhos.

6ª: Apresentação do vídeo através do programa *Movie Maker* para os demais alunos da escola, multiplicando a importância de utilizarmos as mídias e tecnologias a favor da educação e da conscientização ambiental.

Partiu-se de um questionário, passeio e pesquisas para tornar o trabalho mais relevante. Num primeiro momento se fez uma abordagem sobre meio ambiente e depois foram propostas algumas atividades. Depois do questionário aplicado seguiu-se para a fase da análise de todos dos dados obtidos durante a pesquisa. Buscou-se dessa forma, distribuir graficamente em termos quantitativos os resultados das respostas do questionário, as quais foram interpretadas quantitativamente.

Neste trabalho utilizou-se da técnica de levantamento bibliográfico bem como pesquisa do tipo quantitativa e qualitativa, questionário estruturado distribuído para os alunos com o intuito de levantar dados sobre questões ambientais e também conhecer a realidade quanto ao uso das mídias como recurso de aprendizagem na educação escolar.

Foram utilizados vídeos visando à ampliação de conteúdos em linguagens diferentes. O laboratório de informática foi utilizado para pesquisa e a interação dessa ferramenta promoveu abertura para caminhos transversais e de novos horizontes e ligações que levaram a novos conceitos. Foi realizada uma aula-

passeio pelas ruas da cidade verificando como está a situação do rio e riacho que passam pela cidade e também o aspecto das ruas, onde é colocado o lixo. Os dados bibliográficos agregadas são informações obtidas em sites e vídeos que já foram relacionados neste texto que tem relação com as temáticas abordadas no presente trabalho.

Foi exposto para as turmas o trabalho desenvolvido promovendo uma sensibilização sobre o tema a ser trabalhado, através de vídeos sobre a preservação do meio ambiente. Após foi realizado um debate e reflexão sobre o vídeo assistido.

Procurou-se ajustar os alunos que não dispõem de mídia e tecnologia com colegas que as possuem. As pesquisas foram realizadas no laboratório da escola. A entrevista realizada foi destacando os principais impactos ambientais que ocorrem no nosso município.

Com esses dados em mãos, realizou-se um sorteio onde cada grupo registrou através de fotos, vídeos, bem como entrevistas com os moradores os problemas ambientais vistos. A apresentação foi realizada através do programa de *software Power Point* onde foi apresentada para os demais alunos da escola, multiplicando a importância de se utilizar as mídias em favor da educação e da conscientização ambiental.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Com as informações coletadas por meio do questionário com nove questões aplicado aos alunos objetivou-se identificar os reais problemas ambientais que cercam no município.

Os recursos didáticos como as mídias utilizadas, proporcionam e intensificam a aprendizagem, facilitam a compreensão e assimilação, provocam reflexões e auto-avaliações.

No questionário foram relacionadas às seguintes questões a serem respondidas:

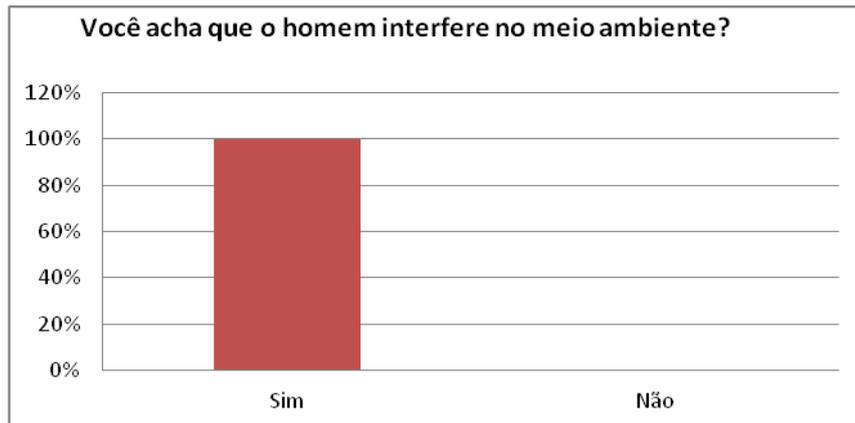


Figura 1- Interferência do homem no meio ambiente

De acordo com a Figura 1 oitenta por cento das entrevistas mostram que o homem interfere nas questões ambientais, pois conforme observa-se no passeio, a cortes de árvores, lixo depositado nas ruas e nas encostas dos rios e em terrenos baldios.

Este projeto foi de grande relevância, pois de certa forma irá sensibilizar e instigar os alunos participantes do mesmo a considerar esses problemas que foram percebidos como ameaças ao patrimônio, sendo que este patrimônio pode ser pessoal ou físico. Estas ameaças a natureza fazem com que a cada dia mais pessoas adoecem por isso as ações que realizamos poderão se tornar medidas protetoras que estão ao nosso alcance e que vamos proteger o nosso patrimônio quando ele se apresentar ameaçado.

As mídias como ferramentas nessa prática pedagógica, tornaram as atividades mais dinâmicas, rápidas, divertidas, diferentes e motivadoras para professores e alunos. É importante salientar que o registro de todo o trabalho realizado foi muito positivo para elevar a auto estima dos alunos, também a utilização dos desenhos nos painéis da escola e o vídeo apresentado fez com que cada cidadão da referida comunidade escolar, percebesse os problemas que estão ao seu redor e ao mesmo tempo conscientizar-se da importância de tais atos.

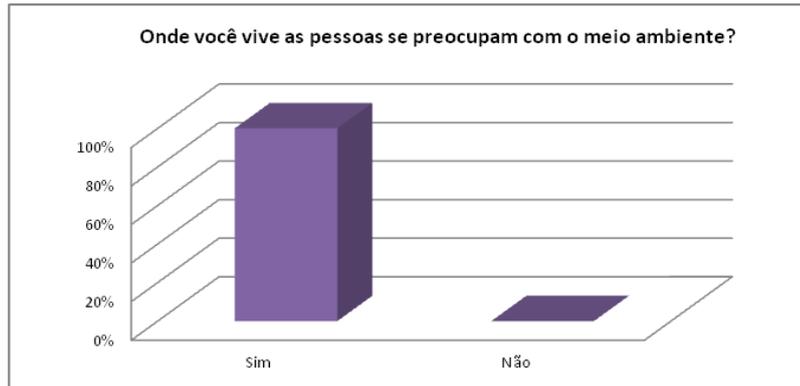


Figura 2- Preocupação com o meio ambiente.

Na Figura 2 o gráfico apresenta uma unanimidade nas respostas a respeito da preocupação com o meio ambiente, observa-se que na prática o que falta são ações que realmente possam contribuir para a melhoria do mesmo.



Figura 3 - Preocupação com reciclagem.

Segundo a Figura 3 foram 100% positivas as respostas em relação a reciclagem, todos sabem da importância de reciclar seu lixo, mas na prática constata-se que isso não ocorre em todas as casas, pois visualizamos muitos lixos jogados pelo chão, pendurados em árvores e sem qualquer tipo de separação. A coleta de lixo na cidade é feita três vezes por semana mas não há separação do lixo embora algumas entidades e mídias faladas investem em propagandas para se fazer a separação do lixo, mas como o caminhão que recolhe o lixo é um caminhão triturador locado de outra cidade não tem muito sentido se fazer a separação pois o mesmo carrega todo o lixo misturado. Sendo que segundo a empresa a separação só é feita quando o mesmo se desloca para a cidade de origem onde é depositado o lixo recolhido.

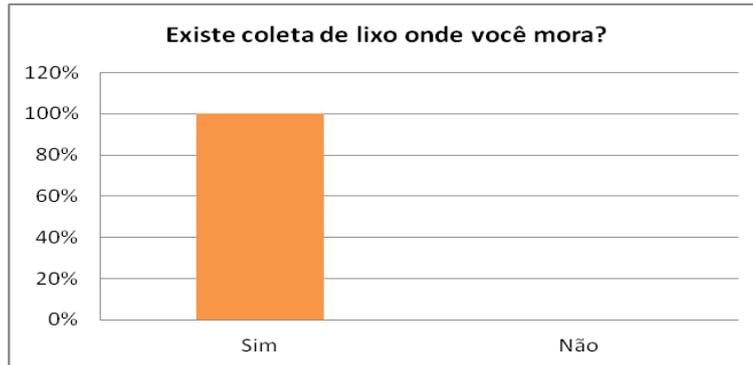


Figura 4 - Coleta de lixo.

Quanto à coleta de lixo todos foram unânimes em suas respostas, pois existe recolhimento do lixo três vezes na semana em toda cidade. A cidade não possui lixeiras nas ruas para a separação do lixo, na nossa escola temos lixeiras para a separação, mas ainda a muito que se trabalhar para que os alunos tenham consciência da importância desse processo.

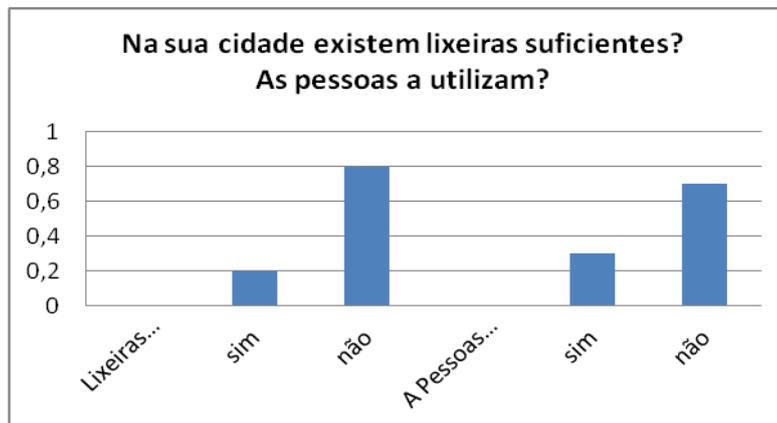


Figura 5- Lixeiras da cidade. Utilização das lixeiras.

A cidade pelo que observamos tem poucas lixeiras e mesmo com poucos há muito papel e outros materiais jogados nas ruas. A figura 5 mostra que oitenta por cento segundo a entrevista responderam que não existem lixeiras suficientes e que setenta por cento das pessoas não jogam o lixo nas mesmas depositando os mesmo no chão.



Figura 6 – Importância de poupar água

De acordo com a Figura 6 todos os entrevistados responderam que é importante poupar água, mas não promovem ações para que essa economia aconteça. Todos têm consciência que se deve economizar água, pois ela é a nossa fonte de vida, sabemos também que sem ela não podemos sobreviver. Utilizamos a água para o desempenho de nossas atividades como na higiene pessoal, ambiental, lavagem de utensílios e também sabemos que a água impulsiona muitos processos industriais na transformação e fabricação de diversos produtos.

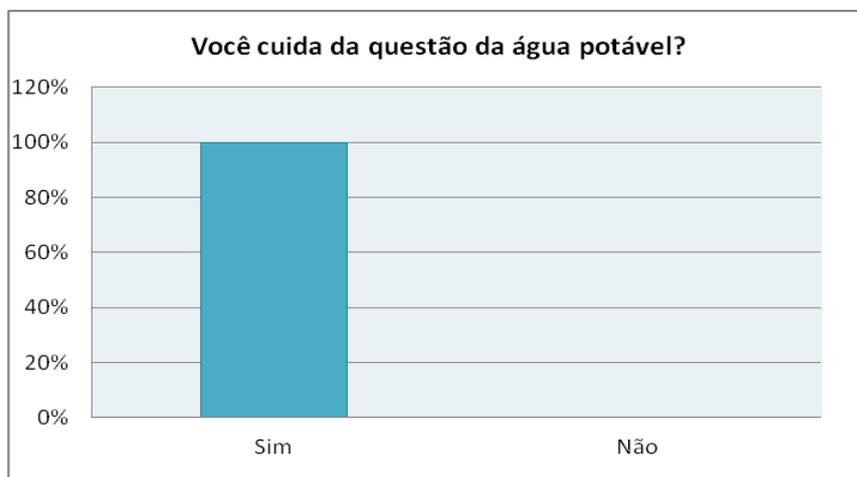


Figura 7 - Você cuida da questão da água potável.

Todos responderam que cuidam da água que consomem, alguns tem filtro em casa.



Figura 8 - Sistema de captação de água da chuva

Poucos têm algum sistema de captação de água, alguns responderam que coletam água em baldes e bacias quando chove, mas a água é só para regar flores e lavar calçadas.



Figura 9 - Esgoto sem tratamento lançado na água causa doença.

Todos estão conscientes que tudo o que é jogado nas ruas vai acabar nos rios é isso traz doenças para nossa saúde, mas quando questionados se todos colocam os lixo no lugar apropriado muitos responderam que as vezes não.

Além do questionário cujos dados foram apresentados, as professoras de Educação Física e Português realizaram um passeio pelas ruas da cidade chegando até o rio Ijuí para observar e coletar imagens das residências, ruas e riachos próximos da escola observando as lixeiras e como são depositados seus lixos. De posse deste material foram produzidos *slides* para a produção de material didático na abordagem do assunto em sala de aula.

As fotos a seguir mostram alguns lugares onde o lixo foi exposto e jogado.



Foto1 - Lixo ruas da cidade



Foto 2 - Lixo em terreno baldio



Foto 3 - Lixo jogado no rio



Foto 4 - Lixo jogado fundo de casa

As professoras de Ciências e de História trabalham com os alunos cartazes colocando em foco que o meio ambiente está sendo destruído pelo ser humano.

Os livros, os textos, o vídeo “Vamos cuidar do Meio Ambiente” da Turma da Mônica proporcionaram a integração entre os alunos e uma maior interação sobre o tema, pois as crianças ficaram muito entusiasmadas com a possibilidade de elas mesmas poderem contribuir, mesmo que a parcela de contribuição para melhorias seja pequena, também os conceitos vistos fizeram aguçar seu conhecimento.

Na disciplina de Português, após a realização do passeio foi realizado m debate sobre o que foi visto e após os alunos fizeram alguns desenhos. Os desenhos retratam as ruas da cidade e os lixos depositados no rio.



Figura 1 - Lixo jogado encostas do rio

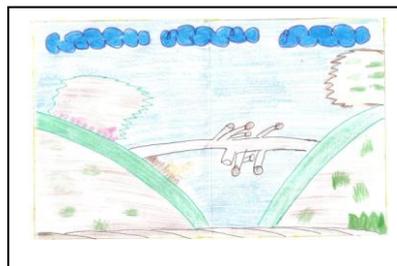


Figura 2 - Lixo jogado dentro do rio



Figura 3 - Lixo nas ruas

Sobre outra questão abordada que foi trabalhada após o passeio pelas ruas da cidade percebeu-se que mesmo reconhecendo o lixo e o desperdício de água potável como dois dos maiores fatores limitantes deste recurso, os alunos presenciaram em suas residências estas ações: alta produção de lixo, sem lixeiras apropriadas sem se preocupar com o seu fim e a prática constante de banhos demorados, longas lavagens de calçadas, torneiras abertas ao ensaboar as louças e ao escovar os dentes, uso indevido de lugares para escoamento de lixo e fossas.

Assim, os resultados apresentados demonstram sugestões de trabalho que revelem certa criatividade e uma nova possibilidade de desencadear atividades interdisciplinares para a construção e o entendimento da concepção do nosso meio ambiente e nas suas práticas pedagógicas. Os resultados obtidos apontam para ampliação da pesquisa por meio de atividades de educação ambiental que poderão ser desenvolvidas em sala de aula e fora dela.

A finalização do projeto se deu com a apresentação do vídeo para as outras turmas, mostrando o que aprenderam com esta iniciativa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão sobre o uso das mídias na prática educativa amplia o conhecimento do professor, pois ele se torna pesquisador de sua prática, na medida em que ele precisa se informar, estudar e avaliar as novas mídias que surgem a cada momento. A sala de aula passa a ser um espaço de questionamento, leituras, observações, trabalhos em grupos, vídeos, computadores e Internet.

Não se resume este uso apenas em vídeo, música, filmagem e foto como vêm ocorrendo em várias escolas, estamos hoje na era da interatividade em que o computador, as multimídias, os museus virtuais e jogos em três dimensões fazem parte do lazer da maior parte dos jovens e por isso a escola precisa se inserir neste contexto, na vida cotidiana destes alunos, propiciando vivências que façam interface

com sua vida social e cultural, possibilitando o desenvolvimento deste aluno no mundo tecnológico.

Com relação à Educação Ambiental hoje, ainda é muito pouco trabalhada nas escolas. Atualmente, o que se tem é no máximo projeto de educação ambiental, envolvendo os alunos a cultivarem no quintal de suas casas, plantando árvores e realizando trabalhos de reciclagem. Por isso a importância de inovação dos projetos nas escolas para que se comecem pequenas ações como estas que realizamos, para que futuramente termos uma melhoria na nossa qualidade de vida. Assim, a educação ambiental transforma a consciência do homem e da sociedade como um todo, sendo, portanto, um trabalho coletivo de busca pela melhor qualidade de vida.

Aos professores de Língua Portuguesa, recomenda-se que tragam para sala de aula textos relacionada ao meio ambiente; aos de História, que estimulem a leitura reflexiva dos acontecimentos ecológicos passados e presentes, comparando-os; aos de Matemática, que estimulem os alunos a pensar sobre quantidades, envolvendo temas ambientais, para que estes possam transformá-lo; em Ciências podem ser abordados os ciclos da água, doenças decorrentes da falta de saneamento, disposição incorreta do lixo, entre outros problemas oriundos da falta de preservação do meio ambiente; em português podem ser utilizados textos que tratem sobre inovações tecnológicas na área ambiental, catástrofes ambientais. Acredita-se que o tema estudado em cada uma das disciplinas vai contribuir para uma consciência ambiental, juntando as várias contribuições e as futuras atitudes este trabalho terá um bom resultado.

O Meio Ambiente só será sadio, renovável, abundante e sustentável, se o homem e a sociedade tiverem essa consciência ambiental, pois a educação ambiental educará o homem a viver harmoniosamente com o meio ambiente, lembrando que é através da educação que se forma cidadãos conscientes de suas responsabilidades enquanto agentes de constante transformação social. Contudo, mesmo com todas as dificuldades e resistências por parte de alguns indivíduos, a educação ambiental não pode e não deve perder a visão que tem sobre os complexos desafios políticos, culturais, sociais, ecológicos e econômicos, que tem

pela frente, mesmo que sejam desafios que durem um instante, ou que tenham médio ou longo prazo.

O presente estudo mostrou a necessidade de haver projetos na escola que não somente sensibilizem o corpo docente para as questões relacionadas às como também informem sobre as características do ambiente natural e social no qual a escola está inserida. Faz-se necessário também a divulgação da missão e da atuação do projeto.

Apesar das dificuldades apresentadas no uso de algumas das ferramentas tecnológicas utilizadas, e do planejamento das atividades que as envolvia o trabalho foi muito benéfico, pois as crianças demonstraram interesse no tema por ser um assunto muito divulgado e debatido nas nossas mídias.

O projeto também cumpriu o papel de tornar os alunos mais preparados e informados sobre a questão ambiental que é um processo longo e contínuo, e mudar isso não é uma coisa fácil. As crianças compreenderam que devemos em primeiro lugar mudar nossos hábitos e atitudes, uma vez que a mudança deve ser espontânea e vir de dentro para que ela possa de fato ocorrer. Por isso a importância de pequenos atos em nossas casas e escolas contribuirá para que no futuro haja mais consciência e ações nas questões relacionadas com meio ambiente.

Conclui-se que o papel que a mídia tem na construção do conhecimento e que sua interface com a educação ambiental seja ele de comunicação deveriam levar leitores e telespectadores a ter condições de, além de interpretar, incorporar valores da consciência ambiental ao seu cotidiano ou mesmo subsidiá-los para uma ação em relação ao meio ambiente

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNA, Vilmar. Como fazer educação ambiental. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2004.

BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. **Informática e Educação Matemática**. 2ª. ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2001.

MORAN, José Manuel. **Como utilizar a Internet na educação**. Ciência da Informação, Brasília, v.26, n.2, p.146-153, maio/ago. 1997.

PRATA, Carmem Lúcia. **Gestão escolar e as tecnologias**. In: ALONSO, Myrtes; ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de; MASETTO, Marcos Tarciso;

MORAN, José Manuel; VIEIRA, Alexandre Thomaz. **Formação de gestores escolares para utilização de tecnologias de informação e comunicação**. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2002.

TAGLIEBER, J. E. Reflexões sobre a formação docente e a educação ambiental. In: ZAKRZEWSKI, S. B; BARCELOS, V. (Org.). **Educação ambiental e compromisso social: pensamentos e ações**. 1. ed. Erechim, RS: Edifapes, 2004.

<http://www.unitau.br/scripts/prppg/humanas/download/midiaemeioambiente-N2-2002.pdf>. Acessado em 10 de agosto de 2011.

<http://www.webartigos.com/articles/2692/Meio-Ambiente-E-midia/pagina1.htm>. Acessado em 16 de agosto de 2011.

<http://www.profala.com/arteducesp149.htm>. Acessado em 26 de agosto de 2011